

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES OBESOS GRAVES CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Natália Luiza Kops, Jaqueline Driemeyer Correia Horvath, Mariana Laitano Dias de Castro, Fabiana Silva Costa, Natasha Krüger Malinoski, Rogerio Friedman

Introdução: Prevalências crescentes de obesidade vêm sendo sistematicamente relatadas e conferem destaque a essa doença crônica no meio acadêmico e na mídia. Em 2010, o Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgaram dados que confirmam este aumento. Neste levantamento, 50% dos homens e 48% das mulheres se encontram com excesso de peso, destes, 12,5% e 16,9%, respectivamente, apresentam obesidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) projetou que, em 2015, 2,3 bilhões de pessoas estarão com excesso de peso e 700 milhões serão obesos, um aumento de 75% nos casos de obesidade em 10 anos. Objetivos: Descrever as características nutricionais, metabólicas e a presença de transtornos alimentares em pacientes obesos graves, no pré-operatório de cirurgia bariátrica. Métodos: Foram selecionados pacientes com indicação de cirurgia bariátrica. Todos pacientes realizaram avaliações nutricionais (antropometria e consumo alimentar), atividade física (IPAQ), socioeconômica (ABEP), qualidade de vida (SF-12), psicológica (SCID) e metabólica (perfil lipídico, hormonal e glicídico). Resultados: Foram avaliados 160 pacientes, sendo 80% (n=128) do sexo feminino. O peso médio foi $127,30 \pm 23,07$ kg. Dos pacientes avaliados, 71,3% tinham diagnóstico de HAS; 33,1% de DM2; 18,1% de dislipidemia; 25,6% de SAHOS; e 49,4% de TCAP, sendo 19,4% classificados como compulsivos graves. O escore global do SF-12 foi de $31,45 \pm 2,98$. Conclusões: Na obesidade grave, a cirurgia bariátrica é uma opção avançada de tratamento e nunca uma escolha inicial. A gravidade da obesidade em nossa amostra revela a necessidade de tratamentos clínicos e nutricionais mais efetivos nos pacientes previamente a cirurgia bariátrica.